

# Acanthaceae Juss. em Vitória da Conquista, Bahia, Brasil<sup>1</sup>

Gabriel Chaves Soares<sup>2</sup>, Claudenir Simões Caires<sup>3</sup>

O presente trabalho teve como objetivo ampliar as informações sobre a diversidade de Acanthaceae na Bahia, por meio do estudo de sua ocorrência no município de Vitória da Conquista. Para execução do trabalho foram realizadas 12 coletas durante oito meses seguindo a metodologia usual e, para identificação das espécies, foram utilizadas chaves taxonômicas presentes na literatura, bem como na plataforma Flora e Funga do Brasil, e com auxílio de acervos de imagens de coleções virtuais. Neste trabalho ampliamos a amostragem das espécies de *Clistax* Mart. e *Thyrsacanthus* Moric. e registramos as seguintes novas ocorrências *Justicia laevilinguis* (Nees) Lindau, *Poikilacanthus bahiensis* (Nees) Wassh., *Ruellia ciliatiflora* Hook. e *Ruellia bahiensis* (Nees) Morong. Desta forma, o município de Vitória da Conquista passa a apresentar sete gêneros e 13 espécies de Acanthaceae.

Palavras-chaves: Asterídeas, Flora da Bahia, Lamiales, Semiárido.

Acanthaceae Juss. in Vitória da Conquista, Bahia State, Brazil

The present work aimed to expand the information on the diversity of Acanthaceae in Bahia State, through the study of its occurrence in the municipality of Vitória da Conquista. Twelve collections were carried out for eight months following the usual methodology and, for species identification, taxonomic keys present in the literature were used, as well as in the "Flora e Funga do Brasil" platform, and with the help of image collections from virtual collections. In this research we extended the sampling of *Clistax* Mart. and *Thyrsacanthus* Moric. species and, we recorded the following new occurrences *Justicia laevilinguis* (Nees) Lindau, *Poikilacanthus bahiensis* (Nees) Wassh., *Ruellia ciliatiflora* Hook. and *Ruellia bahiensis* (Nees) Morong. Thus, the municipality of Vitória da Conquista now presents seven genera and thirteen species of Acanthaceae.

Keywords: Asterids, Flora of Bahia, Lamiales, Semiarid.

## Introdução

Acanthaceae pertence às Lamiales (APG IV 2016), com distribuição pantropical com predominância na África, Américas e em algumas regiões da Ásia (Wassahuasen & Wood, 2004). De acordo Tripp *et al.* (2022) a família possui 190 gêneros e 4900 espécies, estando entre as 12 famílias mais diversas de angiospermas. A família pode ocupar variados *habitats*, integrando florestas tropicais, florestas sazonalmente secas, matagais, desertos e pântanos, de regiões de baixa altitude a montanhosa (Kiel *et al.*, 2018).

Dentre os gêneros das Acanthaceae destacam-se *Justicia* L., *Ruellia* L., *Strobilanthes* Blume e *Barleria* Lindau os maiores em números de espécie, sendo *Justicia* o maior da família com 1000 espécies (Tripp *et al.*, 2022).

O Brasil é um dos principais centros de diversidade de Acanthaceae, representado por 47 gêneros e 499 espécies distribuídas em todos os domínios fitogeográficos, com maior diversidade na Mata Atlântica (Flora e Funga do Brasil, 2022). Dos gêneros que ocorrem no Brasil *Clistax* Mart., *Harpochilus* Nees, *Schauria* Nees, *Sebastianoschauria* Nees e *Stachyacanthus* Nees são endêmicos, e destes, os

---

<sup>1</sup> Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB financiou o projeto por meio de bolsa de Iniciação Científica ao primeiro autor.

<sup>2</sup> Graduando em Ciências Biológicas, Depto. de Ciências Naturais, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, e-mail: chaves.binho03@gmail.com.

<sup>3</sup> Professor Titular, Laboratório de Botânica, Depto. Ciências Naturais, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista.

três primeiros ocorrem na Bahia, sendo que *Clistax* ocorre em grande parte da porção leste do país e *Harpochilus* em quase todo o Nordeste (Flora e Funga do Brasil, 2022).

Para Bahia, os trabalhos que apresentam dados para a família são pontuais, destacando-se os da tribo Justiceae de Côrtes & Rapini (2011, 2013), bem como a descrição de uma nova espécie endêmica (Silva *et al.*, 2022). Para Vitória da Conquista não há estudos publicados para Acanthaceae. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo ampliar as informações sobre a diversidade da família na Bahia, por meio do estudo de sua ocorrência no município de Vitória da Conquista.

### Material e Métodos

Para a coleta dos espécimes seguiu-se a metodologia de Filgueiras *et al.* (1994), as quais foram quinzenais durante um período de oito meses, totalizando 16 expedições pelo município de Vitória da Conquista, abrangendo áreas urbanas e rurais, especificamente em bordas de estradas, fragmentos florestais podendo ou não ser próximo à regiões urbanizadas. Os dados que correspondem ao hábito, *habitat*, coloração das estruturas vegetativas e reprodutivas, bem como outras observações foram anotadas em campo.

Os espécimes foram coletados com auxílio de tesoura de poda e/ou podão, armazenados temporariamente em sacos plásticos e conduzidos ao laboratório de Botânica/DCN/UESB, onde as principais estruturas, tanto as visíveis a olho nu quanto as que necessitam de visualização via lupa/microscópio, foram observadas, com objetivo de identificação da espécie e confecção de pranchas ilustrativas por meio de fotos dos caracteres que possuem relevância taxonômica.

A identificação foi feita por meio de chaves taxonômicas presentes na literatura (Ezcurra, 1993; Wassahuasen & Wood, 2004; Cortês & Rapini, 2013;), bem como na plataforma Flora e Funga do Brasil (2022), e com auxílio de acervos de imagens de coleções virtuais. Posteriormente a esses procedimentos, o material botânico foi prensado e herborizado e mantido na estufa até a secagem completa de acordo com as técnicas de Fidalgo & Bononi (1989).

As exsicatas estão armazenadas em organizadores plásticos com naftalina prevenindo a degradação por microrganismos, ao término da pesquisa o material será incorporado ao herbário HUESBVC e as duplicatas serão enviadas para o herbário HVC.

### Resultados e Discussão

Segundo os trabalhos de Caires *et al.* (2021) e Novaes & Caires (2021) existem registros de oito espécies de Acanthaceae em Vitória da Conquista, sendo elas: *Aphelandra marginata* Nees & Mart., *Aphelandra verrugensis* P.L.R.Moraes, *Clistax speciosus* (Nees) Nees., *Herpetacanthus magnobracteolatus* Indriunas & Kameyama, *Ruellia inundata* Kunth, *Ruellia brevicaulis* (Nees) Lindau, *Ruellia menthoides* (Nees) Hiern. e *Thyrsacanthus ramosissimus* Moric. Neste trabalho ampliamos a amostragem das espécies de *Clistax* e *Thyrsacanthus* e registramos as seguintes novas ocorrências *Justicia laevilinguis* (Nees) Lindau, *Poikilacanthus bahiensis* (Nees) Wassh., *Ruellia ciliatiflora* Hook. e *Ruellia bahiensis* (Nees) Morong. (Figura 1).

Das espécies coletadas todas são endêmicas do Brasil (Flora e Flora do Brasil, 2022). *Ruellia ciliatiflora* era registrada apenas para o Mato Grosso do Sul, tratando-se assim de um primeiro registro para a Bahia como também para o nordeste. *Poikilacanthus bahiensis* é endêmica do estado da Bahia, registrada para 37 municípios. *Justicia laevilinguis* é a com maior distribuição de todas as espécies coletadas, está presente em todos domínios fitogeográficos, com ocorrência em 16 estados brasileiros, sendo eles: Amazonas, Bahia, Ceará, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina e São Paulo (Flora e Flora do Brasil, 2022).

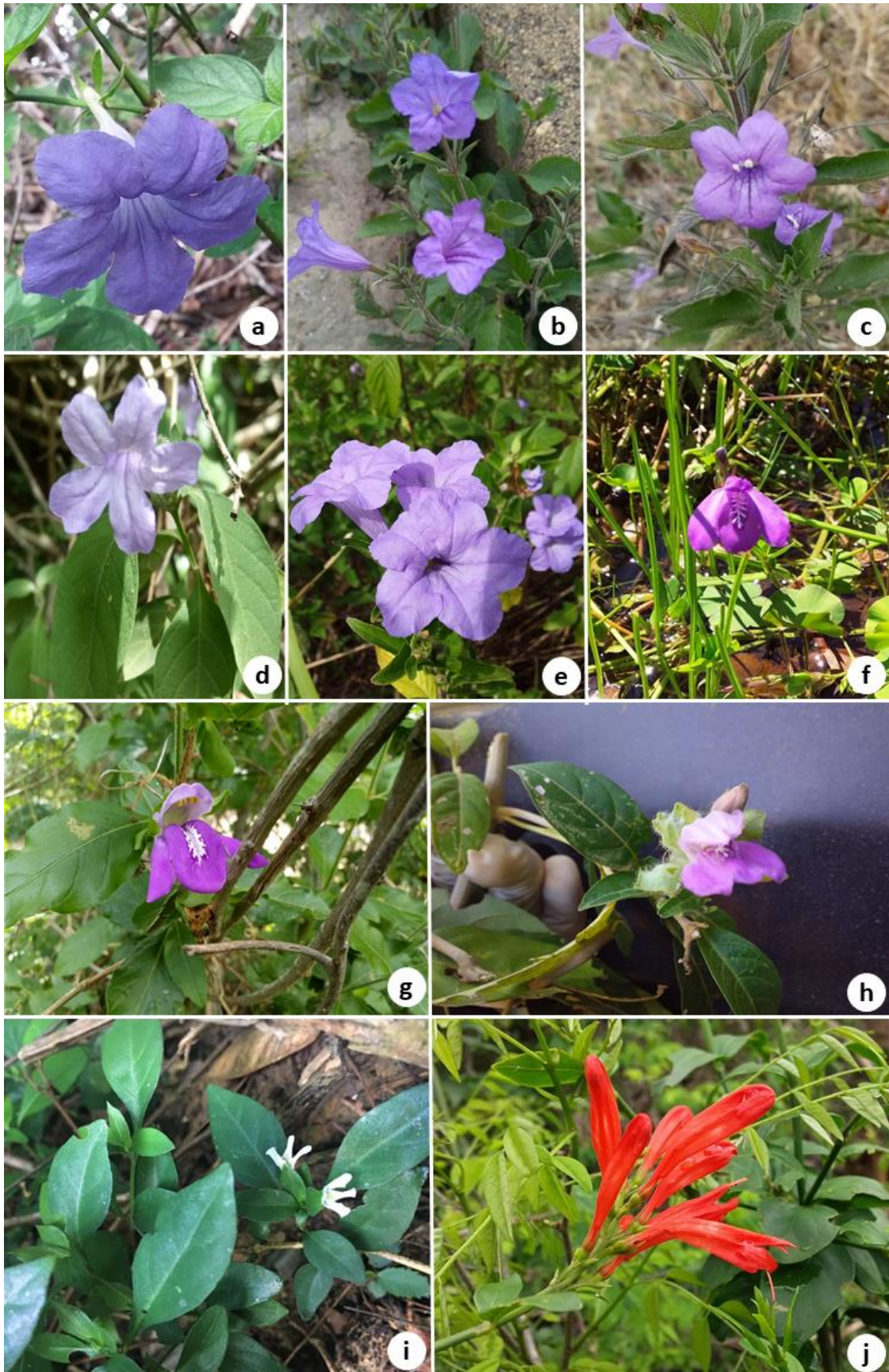
Durante a busca por representantes da família ao longo do período de coleta pode-se observar a preferência quanto à época de florescimento, uma vez que a grande maioria se mostrou em estado de floração entre os meses de fevereiro, março e abril. Outro fato a se destacar é que os ambientes que as espécies habitavam eram sempre densamente povoados. As espécies *Thyrsacanthus ramosissimus* e *Clistax speciosus* foram encontradas juntas ou próximas na maioria das vezes. Já *Justicia laevilinguis* difere das demais espécies por preferir ambientes alagados.

### Conclusões

Como resultados desta pesquisa o município de Vitória da Conquista passa a apresentar sete gêneros e 13 espécies de Acanthaceae. Os resultados aqui apresentados agregam novas ocorrências aos trabalhos anteriores sobre Acanthaceae para Vitória da Conquista, e conseqüentemente acresce o conhecimento sobre a flora da Bahia, bem como, os espécimes coletados ampliarão o acervo dos herbários locais.

### Referências

- APG IV. 2016. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG IV. **Botanical Journal of the Linnean Society** 181(1): 1–20.
- Caires, C.S.; Souza, A.M.; Machado, A.F.P.; Santos, A.K.A.; Moura, J.N.; Oliveira, L.M.N.; Cota, M.R.C.; Meneguzzo, T.E.C. & Azevedo, C.O. 2021. O estado da arte das coleções botânicas em Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. **Heringeriana** 15: 101–177.
- Côrtes, A.L.A. & Rapini, A. 2011. Four new species of *Justicia* (Acanthaceae) from the Caatinga biome of Bahia, Brazil. **Kew Bulletin** 66(3): 453–461.
- Côrtes, A.L.A. & Rapini, A. 2013. Justiceae (Acanthaceae) do semiárido do estado da Bahia, Brasil. **Hoehnea** 40: 253–292.
- Ezcurra, C. 1993. Systematics of *Ruellia* (Acanthaceae) Southern South America. **Annals Missouri Botanical Garden**. 80(4) 787-845.
- Fidalgo, O. & Bononi, V.L.R. **Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico**. 1 ed., Instituto de Botânica, São Paulo, 1989. 62p.
- Filgueiras, T.S.; Nogueira, P.E.; Brochado, A.L. & Guala, G.F. 1994. Caminhamento: um método expedito para levantamentos florísticos qualitativos. **Cadernos de Geociências** 12(1): 39–43.
- Flora e Funga do Brasil**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>>. Acesso em: 17 out. 2022.
- Kiel, C.A.; Daniel, T.F. & McDade, L.A. 2018. Phylogenetics of New World ‘justicioids’ (Justiceae: Acanthaceae): Major lineages, morphological patterns, and widespread incongruence with classification. **Systematic Botany** 43(2): 459–484.
- Novaes, F.V. & Caires, C.S. Acanthaceae Juss. em Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. Anais do 71º Congresso Nacional de Botânica de 27/06 a 02/07 de 2021, Goiânia: Cegraf UFG, 2021. Pp. 483–484.
- Silva, F.A.; Albuquerque-Lima, S.; Taylor, N.P. & Zappi, D.C. 2022. *Harpochilus corrugatus* (Acanthaceae), a new and endangered chiropterophyllous species from the highlands of central-southern Bahia, Brazil. **Phytotaxa** 545(2): 151–162.
- Tripp, E.A.M.; Darbyshire, I.; Daniel, T.F.; Kiel, C.A. & McDade, L.A. 2022. Revised classification of Acanthaceae and worldwide dichotomous keys. **Taxon** 71(1): 103–153.
- Wasshausen, D.C. & Wood, J.R.I. 2004. Acanthaceae of Bolivia. **Contributions from the United States National Herbarium** 49: 1–152.



**Figura 1.** a: *Ruellia brevicaulis* (Nees) Lindau.; b: *Ruellia ciliatiflora* Hook.; c: *Ruellia inundata* Kunth.; d: *Ruellia menthoides* (Nees) Hiern.; e: *Ruellia bahiensis* (Nees) Morong.; f: *Justicia laevilinguis* (Nees) Lindau.; g: *Clistax speciosus* (Nees) Nees.; h: *Poikilacanthus bahiensis* (Nees) Wassh.; i: *Herpetacanthus magnobracteolatus* Indriunas & Kameyama.; j: *Thysacanthus ramosissimus* Moric.